

**ENCONTROS
COM A
COMUNIDADE**



GUARÁ

Brandes, hoje, ouve sugestões e mostra a ação do Governo Lamaison no Guará

Hoje é a vez dos líderes do Guará

26 MAR 1981

Dando prosseguimento à série de encontros que as administrações regionais das cidades-satélites vêm mantendo com a comunidade, - promoção do GDF, **Correio Braziliense** e TV Brasília - o administrador do Guará, Francisco Pinheiro Brandes, reúne-se hoje, pela manhã, com os principais líderes e representantes do Guará. Durante a reunião, marcada para as nove horas no auditório da Administração, serão abordados os diversos aspectos e problemas da mais nova cidade-satélite do DF e

ouvidas sugestões da comunidade, dentro do espírito de colaboração recíproca que norteia os Encontros.

Através de slides e tapes, Francisco Brandes apresentará aos representantes da comunidade um perfil da situação atual do Guará, às vésperas de completar seu 12º ano de existência. Também serão identificados os problemas que a comunidade ainda enfrenta, bem como serão postas em perspectiva as soluções a serem encaminhadas. Parte importante do encontro está reservada pa-

ra o final da reunião, quando todos os líderes locais serão ouvidos e terão seus problemas, sugestões e reivindicações anotados e encaminhados ao governador Aimé Lamaison, que estudará sua implementação, dentro do programa de prioridades que marca os dois anos de sua atuação frente ao governo do DF.

O atual administrador do Guará está convencido de que, a exemplo do que já foi feito em outras satélites, o encontro com a comunidade guaranaense atingirá plenamente seus obje-

tivos. De um lado, porque o governo está investindo recursos nos setores que a comunidade mais necessita; de outro lado, porque a população tem respondido positivamente, tornando-se co-responsável pela conservação dos benefícios públicos oriundos do encontro.

- Entendemos que povo e governo, juntos, pensam e agem melhor do que isolados. E essa atuação conjunta se constitui numa forma muito saudável de se comemorar uma etapa de trabalho.

Mais espaço para comércio

ABERTA INSCRIÇÃO PARA EXPLORAÇÃO DE TERMINAIS EM TAGUATINGA

Estão abertas as inscrições para a concorrência de firmas candidatas à exploração de atividades comerciais nos terminais rodoviários de Taguatinga - Centro Rodoviário, Setor CNG, Praça do Mercado Norte e Setor QSF. Os interessados devem procurar a Administração Regional daquela satélite e fazer sua pré-inscrição.

São 23 áreas, distribuídas por várias atividades como: artigos esportivos, frutaria, **souvenir**, pastelaria e caldo-de-cana, discoteca, farmácia, lanchonete, guarda-volumes, boutique, livraria e papelaria, restaurante, ótica e relojoaria, salão de beleza e brinquedos.

DUAS FASES

A concorrência compreenderá duas fases distintas: habilitação preliminar e proposta. Cada licitante entregará à comissão dois envelopes fechados e rubricados nos

respectivos fechos pelo participante, contendo, em sua parte externa e frontal, a identificação da firma, a loja pretendida, sua localização e a área em metros quadrados. Cada licitante só poderá apresentar proposta para um item.

Para se habilitarem à concorrência, os interessados deverão entregar à comissão no dia 23 de abril próximo, às nove horas, documentação - poderá ser cópia autenticada e legível ou publicação oficial - comprovando personalidade jurídica, idoneidade financeira e capacidade técnica.

"O proponente deverá oferecer aos usuários um excelente serviço, dentro de elevados padrões de higiene, conforto e urbanidade", disse Benedito Augusto Domingos, administrador regional de Taguatinga, esclarecendo que "é condição básica da concorrência, inclusive os empregados das firmas ven-

cedoras se sujeitarão ao uso obrigatório de uniforme, previamente aprovado pela Administração do Terminal".

Benedito Domingos esclarece ainda que a "taxa de ocupação pela permissão de uso, após transcorrerem os primeiros 12 meses da vigência do termo de permissão, será reajustada de acordo com a variação do valor de referência vigente no Distrito Federal".

CRITÉRIOS

Segundo o administrador de Taguatinga, "serão avaliadas pela comissão, para efeito de julgamento, as propostas que apresentarem maior oferta de preço por metro quadrado da área a ser ocupada; menor prazo de conclusão das instalações no ramo ou atividade a ser explorada, melhor projeto de instalação, a critério da comissão de licitação". Os ven-

cedores deverão recolher aos cofres do DF, através da Secretaria de Finanças, para assinatura dos termos de permissão de uso, uma caução no valor correspondente a 10 vezes o valor de referência. Essa caução só será devolvida em caso de rescisão da permissão de uso e após devolução do imóvel em perfeito estado de uso e comprovação dos pagamentos relativos à taxa de ocupação correspondente na época.

Benedito Domingos explica ainda que "o termo de permissão vigorará por dois anos, podendo ser renovado, se requerido pelo permissionário e aceito pela Administração Regional de Taguatinga, 90 dias antes do término, assim como a transferência da permissão, com prévia anuência da Administração Regional e somente após decorridos oito meses da assinatura do termo de permissão de uso".